

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O IBGE divulga o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- A Fipe divulga o índice de preços, IPC-Fipe (Mensal).
- O Banco Central do Brasil decide a Taxa de juros;

### ➤ Mundo:

- Suíça: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- Europa: Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- Nova Zelândia: Sai o Índice ANZ de preços das *Commodities* (Mensal);
- Austrália: Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- China: Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- Hong Kong: Sai o PMI industrial que aponta o desempenho da indústria (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Eletrobras Distribuição Acre pagou parte dos valores em aberto

Fonte: Canal Energia



A Eletrobras Distribuição Acre afirmou que caucionou os valores junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que em 23 de fevereiro, deliberou pelo desligamento da concessionária de distribuição de seu quadro de agentes pelo descumprimento de obrigações. A distribuidora estaria inadimplente nas liquidações do mercado de curto prazo referentes a setembro e novembro de 2015, liquidações de penalidades e multas de outubro e dezembro do ano passado e liquidação das cotas de energia nuclear de janeiro de 2016. De acordo com a concessionária da região Norte, “o fluxo de caixa da Eletrobras Distribuição Acre, nos últimos meses, teve que arcar com a compra de combustível para as usinas térmicas dos sistemas isolados, uma vez que houve atrasos nos repasses dos recursos da conta CCC. Isto prejudicou a Eletrobras Acre em honrar diversos compromissos financeiros, dentre os quais os da compra de energia”. A Eletrobras, controladora da distribuidora, é a responsável pelo repasse desses recursos. Segundo os cálculos da concessionária, o valor total que deveria ser liquidado com a contabilização do mercado de curto prazo na CCEE, relativa aos meses de outubro e novembro de 2015 somava R\$ 7,656 milhões. Desse montante, após a liquidação ocorrida em 10 de fevereiro foram caucionados R\$ 7,542 milhões, restando ainda pouco mais de R\$ 113 mil para completar essa operação. A perspectiva é de que esses valores deverão ser depositados antes da próxima operação de liquidação, que deverá ocorrer, referente ao mês de dezembro. A empresa explicou ainda, que também foram aportados R\$ 87.794,01 para a quitação das penalidades relativas a essa inadimplência. Contudo, a empresa admite que ainda há um valor de R\$ 2,140 milhões em aberto relativo às contas de energia que, “deverá ser equacionado o mais breve possível, em função do fluxo de caixa da Eletrobras Distribuição Acre”.

## ✓ NBD financiará energia renovável para BRICS

Fonte: Ambiente Energia



O Novo Banco NBD anunciará em abril um pacote de projetos em infraestrutura que priorizará a geração de energia renovável para os BRICS. O vice-presidente, ainda, declarou que o NBD vem evoluindo substancialmente desde que iniciou suas operações em Xangai. De acordo com ele, este primeiro pacote de créditos, além de em energia renovável, também se concentrará em projetos de abastecimento de água, saneamento e irrigação. Para Brasil e Rússia, os recursos financeiros para energia renovável e outros projetos serão repassados aos seus respectivos bancos nacionais de desenvolvimento (BNDES do Brasil e VEB, da Rússia), enquanto para Índia, China e África do Sul, os empréstimos serão concedidos a partir de fundos soberanos de cada país. No caso do

Brasil, por exemplo, o NBD vai liberar recursos em dólar ao BNDES que, por sua vez, os repassará aos tomadores em reais. A previsão é que cada financiamento gire entre US\$ 50 milhões e US\$ 150 milhões e que no primeiro ano o Banco dos BRICS financie até 15 projetos no montante de US\$ 1,5 bilhão a US\$ 2 bilhões. As taxas de juros dos empréstimos serão inferiores à média cobrada no mercado e a estratégia do Banco para manter a viabilidade dos investimentos é manter uma estrutura operacional enxuta. Atualmente, o NBD opera com 50 funcionários e a previsão é de crescimento para 100 funcionários até o fim deste ano.

## ✓ Aprovado novo procedimento para revisão de garantia física do sistema de cotas

Fonte: ANEEL



A ANEEL aprovou o resultado da audiência pública 074/2015 que recebeu contribuições sobre os critérios e procedimentos para revisão da alocação de cotas de garantia física e de potência das usinas hidrelétricas enquadradas na Lei nº 12.783/2013, às concessionárias de distribuição. O objetivo da proposta aprovada é melhorar o procedimento administrativo referente ao processo de homologação do volume de cada distribuidora na garantia física da usina. Assim substitui-se a homologação do volume de garantia física alocada, pela participação percentual de cada distribuidora na garantia física. Com esta alteração não há necessidade de alteração dos anexos da resolução normativa 631/2014, pois os percentuais de cada distribuidora a esse volume, por ano,

seriam fixos. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) será responsável pelo processo de conversão dessa participação em montantes, a partir da atualização do volume total de garantia física disponível para alocação.

## ✓ Orçamento da Eletrobras para 2016 é de R\$ 13,1 bilhões

Fonte: Canal Energia



O Orçamento da Eletrobras para 2016 será de R\$ 13,1 bilhões. O segmento de geração receberá a maior quantidade de recursos, R\$ 4,5 bilhões. A distribuição e a transmissão terão investimentos parecidos, de R\$ 1,343 bilhão e de R\$ 1,314 bilhão, respectivamente. Dos recursos destinados a manutenção dos ativos, o segmento de transmissão ficará com a R\$ 1,402 bilhão, seguido pelo de distribuição, com R\$ 897,5 milhões, e pelo de geração, com R\$ 442,3 milhões. Pesquisa, Infraestrutura e Qualidade Ambiental receberão, de acordo com a Eletrobras, R\$ 576,6 milhões. A empresa ainda destinará parte dos recursos para projetos realizados em parceria. Os projetos de geração receberão R\$ 1,609 bilhão, enquanto os de transmissão, R\$ 1,073 bilhão.

## ✓ GE anuncia fechamento de fábrica de torres eólicas em Canoas

Fonte: Ambiente Energia



A General Eletric anunciou o encerramento das atividades de sua fábrica de torres eólicas no município de Canoas, RS. O motivo alegado para o fechamento é o cancelamento de um contrato que previa a construção de 500 torres eólicas na fábrica. A empresa informou ao Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita que 80 funcionários serão dispensados em abril deste ano. De acordo com o sindicato, a GE garantiu que a unidade que produz transformadores e conta com 350 metalúrgicos não será desativada. A fábrica de torres eólicas tem capacidade de produção de 120 torres ao ano e foi inaugurada em 2013 pela Alstom, sendo assumida pela GE em nov/2015. Em nota, a GE informa que, nos últimos anos, intensificou o desenvolvimento de sua cadeia de fornecedores com a finalidade de fortalecer a indústria nacional.

## ✓ Descompasso entre geradoras e distribuidoras

Fonte: O Globo



Governo e agentes do setor elétrico negociam uma saída para mais um desajuste bilionário do setor. Com a redução da demanda neste ano pela crise econômica, as distribuidoras de energia têm contratos equivalentes a 107,1% daquilo que devem entregar de energia aos clientes, segundo cálculo da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee). Ou seja, têm de pagar por mais do que aquilo que vão receber. Na outra mão, há uma série de novas usinas com obras em atraso, como Belo Monte, ou que se mostraram inviáveis, em dificuldades financeiras, que estão comprando energia no curto prazo para honrar compromissos. A ideia em discussão, conforme reconheceu o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, é fazer uma espécie de encontro de contas no qual geradoras que deveriam entregar mais energia do que têm e distribuidoras que querem menos energia do que contrataram se acertariam: Uma coisa é a sobrecontratação proveniente da queda (de consumo) de energia, outra coisa são contratos (de geração de energia) que existem e que sabemos que precisam ser revistos pela Agência Nacional Energia Elétrica (Aneel) porque não se colocarão de pé.

## ✓ Aprovada audiência sobre fornecimento de energia a condomínios industriais

Fonte: ANEEL



A ANEEL aprovou abertura de audiência pública para incluir na Resolução Normativa nº 414/2010 aspectos comerciais referentes ao fornecimento de energia elétrica aos condomínios industriais. Para tal, a área de regulação dos Serviços de Distribuição da ANEEL sugere alteração nos artigos 16 e 18 da norma citada. Com as mudanças, a Agência busca possibilitar uma redução de custos para o segmento industrial pelo compartilhamento da infraestrutura e aquisição otimizada da energia. Além disso, o condomínio industrial pode se habilitar em nível de tensão superior. Tal ação além de proporcionar tarifas inferiores, pode aumentar qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica para as indústrias participantes.

✓ **Brasil lança 1ª usina solar flutuante do mundo**

Fonte: Ambiente Energia



No próximo dia 4 o lançamento da primeira usina solar flutuante do mundo em um reservatório hidrelétrico brasileiro. Localizada no reservatório da Eletronorte de Balbina, no Amazonas, a usina solar flutuante será construída pela *Sunlution*, brasileira de geração fotovoltaica e híbrida, e terá capacidade de geração de 5 megawatts. O projeto faz parte do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Eletronorte e, além de incluir a implantação de flutuadores com placas fotovoltaicas para o reservatório, também fará parte de estudos sobre a otimização da operação de duas fontes diferentes de energia (nesse caso, hidrelétrica e solar) utilizando uma única infraestrutura.

✓ **Capacidade de energia heliotérmica instalada cresceu em 2015**

Fonte: Energia Heliotérmica



De acordo com estatísticas do Centro de Pesquisa chinês CSP PLAZA, a capacidade mundial instalada de energia heliotérmica teve crescimento estável em 2015, crescendo 421 MW em relação a 2014. Atualmente, a capacidade instalada mundial total é de cerca de 4.940,1 MW, aumento de 9,3% em relação ao final do ano passado. Os grandes responsáveis pelo aumento da capacidade total instalada foram os Estados Unidos, o Marrocos e a África do Sul, que inauguraram novas usinas no ano passado. Itália e China também tiveram participação nesse resultado, ainda que pouco expressivos. O maior aumento da capacidade instalada foi no Marrocos, com aumento da capacidade de 160 MW, graças à usina Noor, uma planta de calha parabólica construída na 2ª metade de 2015. Em segundo lugar está a África do Sul; o mercado do país africano fez um grande progresso em 2015. *KaXu Solar One*, com capacidade de 100 MW, começou a ser operada em março de 2015; e Bokpoort, com capacidade de 50 MW, foi oficialmente colocada em operação em dezembro de 2015. Além disso, outros projetos estão sendo construídos ou estão previstos para os próximos anos. A construção de maior relevância no mercado estadunidense é a *Crescent Dunes*, usina de torre solar que utiliza sal fundido como fluido térmico e capacidade de 110 MW. Embora se diga que esta planta já está na grade elétrica americana desde o 4º trimestre de 2015, ela ainda não foi oficialmente inaugurada.

✓ **BNDES aumenta participação no capital social da Cemig**

Fonte: Canal Energia



O braço de investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDESpar, ampliou sua participação no capital social da Cemig ao converter debêntures emitidas da AGC Energia, subsidiária da Andrade Gutierrez, em ações. O BNDESpar, que tinha 0,75% do capital social, deve passar a ter mais de 6%. A investidora receberá 54.342.992 ações ordinárias e 16.718.797 ações preferenciais de emissão da Cemig, de titularidade da AGC Energia. O BNDESpar tem direito a todos os proventos declarados após 25 de fevereiro e não pagos até dia 29.

✓ **Preços do petróleo recuam em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres nesta quarta-feira (2). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 33,98, registrando um declínio da ordem de 1,22% em relação ao fechamento de terça-feira (1). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 36,53, também registrando uma queda de 0,76%, igualmente em relação ao fechamento desta terça.

✓ **Falha na transmissão desliga UHE Tucuruí e deixa parte do Norte sem luz**

Fonte: Canal Energia



Uma falha no sistema de transmissão de energia desligou a hidrelétrica de Tucuruí. Segundo informações da empresa Vila do Conte Transmissora de Energia, responsável pelo sistema, houve um "problema" em um transformador de corrente na LT 500 kV Tucuruí /Vila do Conde, circuito 3. Em consequência, por atuação do sistema de proteção, a usina foi automaticamente desligada, separando uma parte da região Norte do Brasil do restante do Sistema Interligado Nacional. Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico, houve interrupção de 2.990 MW de carga, sendo de 2.450 MW no Pará, de 400 MW em Manaus e de 140 MW em Macapá. De acordo com a concessionária Celpa, que atende ao Estado do Pará, as falhas nos sistemas de geração e transmissão da

Eletronorte afetaram boa parte da região Norte do país, com exceção de uma pequena parte do Sul do Pará, Manaus (AM) e parte do Maranhão. A Cemar (MA), porém, informou por meio das redes sociais que "não houve reflexos desta falha" no estado. Equipes da Celpa mantiveram contato com o ONS e com Eletronorte desde que foram informadas do ocorrido. As causas do dano nos equipamentos ainda estão sendo apuradas pelas instituições envolvidas. Ainda não foi revelado o número de clientes prejudicados. A Celpa informa também que atuou com a máxima urgência para interligar suas cargas ao sistema de transmissão da Eletronorte. E que fez uma força-tarefa para manter seus clientes informados através dos líderes das regionais do estado e atualização de notícias nas redes sociais. Diz ainda que a Central de Atendimento sofreu impacto por conta da suspensão do fornecimento, mas já está funcionando normalmente. Segundo o ONS, a reunião para elaboração do Relatório de Análise da Perturbação, com a presença de todos os agentes envolvidos, será realizada no início da próxima semana.

✓ **Petrobras dá início a produção antecipada no pré-sal da Bacia de Santos**

Fonte: Setorial Energy News



Petrobras informou que iniciou o Sistema de Produção Antecipada de Sépia, antiga área de Nordeste de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos. A operação foi realizada com o navio-plataforma FPSO Cidade de São Vicente, cuja produção será de cerca de 20 mil barris de óleo por dia durante o período do teste. Instalada em águas onde a profundidade é de aproximadamente 2.200 metros, essa plataforma foi conectada ao poço 1-RJS-691 e permanecerá no local por um período de 180 dias. Trata-se do quarto Sistema de Produção Antecipada realizado na área de Cessão Onerosa da Bacia de Santos. O óleo produzido é de boa qualidade (26º API) e será escoado por meio de navios aliviadores. O Sistema de Produção Antecipada de Sépia tem como objetivo coletar informações

técnicas sobre o comportamento dos reservatórios e escoamento do petróleo nas linhas submarinas, entre outros dados. Essas informações darão suporte ao desenvolvimento do sistema definitivo de produção, previsto para entrar em operação na área em 2020. Localizado a cerca de 185 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, o campo de Sépia teve sua declaração de comercialidade anunciada pela Petrobras em setembro de 2014.

## ✓ Alteração de critérios para revisão de cotas de garantia física

Fonte: Brasil Energia



A Aneel alterou o procedimento administrativo referente às aprovações do volume de cada distribuidora na garantia física de hidrelétricas enquadradas na Lei 12.783/2013, oriunda da MP 579. A nova regra substitui a homologação do volume alocado pela participação percentual das empresas na cota. Os percentuais de cada concessionária por ano seriam fixos. A CCEE será responsável pela conversão da participação em montantes a partir da atualização do volume total de garantia física disponível para alocação. medida ficou em audiência pública de 19/11 a 18/12 do ano passado, na qual recebeu 4 contribuições.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ IPP sobe em janeiro sobre em dezembro 2015

Fonte: IBGE

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui preços da indústria extrativa e de transformação, registrou alta de 0,56% em janeiro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de dezembro de 2015 foi revisada de -0,32% para -0,35%. O IPP mede a evolução dos preços de produtos na "porta da fábrica", sem impostos e fretes, da indústria extrativa e de 23 setores da indústria de transformação. Considerando apenas a indústria extrativa, houve queda de 14,42% nos preços em janeiro, após recuo de 6,07% em dezembro do ano passado. Já a indústria de transformação registrou avanço de 0,99% no IPP de janeiro, ante redução de 0,18% em dezembro. Com o resultado anunciado nesta manhã, o IPP de indústrias de transformação e extrativa acumula alta de 0,56% no ano e avanço de 9,86% em 12 meses.

### ✓ IPC-Fipe tem alta em fevereiro sobre janeiro

Fonte: Fipe

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação da cidade de São Paulo, teve alta de 0,89% em fevereiro, mostrando desaceleração tanto em relação à leitura de janeiro (+1,37%) quanto comparado à da terceira quadrissemana do mês passado (+1%) de acordo com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) ficou dentro das previsões de 11 instituições consultadas pelo AE Projeções, de aumento de 0,72% a 0,91%, mas acima da mediana das estimativas, de 0,83%. No 1º bimestre, o índice da Fipe acumulou inflação de 2,27%. No período de 12 meses encerrado em fevereiro, a inflação ficou em 10,43%. Em fevereiro, três grupos de produtos desaceleraram os ganhos na comparação com janeiro. Em Alimentação, a elevação dos preços diminuiu de 2,36% em janeiro para 1,02% no mês passado; em Transportes, de +2,19% para +1,09%; e em Educação, de +7,62% para +0,39%. Por outro lado, houve aceleração nos preços de Habitação, de +0,64% em janeiro para +0,91% em fevereiro, em Despesas Pessoais, de +0,14% para +0,84%, e nos custos de Saúde, de +0,58% para +0,71%. Além disso, os preços de Vestuário subiram 0,36% em fevereiro, após recuarem 0,39% no mês anterior.

### ✓ Dólar opera em queda sobre o real

Fonte: BC

O dólar opera em queda nesta quarta-feira (2), dando continuidade às perdas da véspera, conforme persistia a relativa trégua no cenário internacional vista desde que a China anunciou estímulos econômicos. Às 16h09, a moeda norte-americana caía 1,11%, vendida a R\$ 3,8970. Operadores ressaltavam, porém, que o ambiente interno de incertezas políticas e econômicas tende a deixar as cotações voláteis. Além disso, o forte tombo da sessão passada abria espaço para ajustes de portfólio. O corte na taxa de compulsório dos bancos da China na segunda-feira vem alimentando a demanda por ativos de risco nos mercados globais, mesmo diante da leva de

dados fracos e após a Moody's piorar sua perspectiva para a nota de crédito do país. O movimento se sobreponha até mesmo à queda dos preços do petróleo nesta sessão. O mercado brasileiro tem sido bastante influenciado também por fatores locais, especialmente no campo político. Alguns operadores estão vendendo dólares, apostando que teria crescido a chance de mudança no governo via impeachment da presidente Dilma Rousseff, algo que acreditam ser positivo. Outros investidores, porém, entendem que as incertezas geram um quadro desfavorável ao ajuste macroeconômico. Nesta manhã, o Banco Central promoveu mais um leilão de rolagem dos swaps que vencem em abril, vendendo a oferta total de 9,6 mil contratos. Ao todo, o BC já rolou US\$ 936 milhões, ou cerca de 9% do lote total, que equivale a US\$ 10,092 bilhões.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ Emplacamentos de veículos mantiveram trajetória decrescente em fevereiro no Brasil

Fonte: ANFAVEA

Os emplacamentos de veículos, exceto máquinas agrícolas, somaram 273.587 unidades em fevereiro, conforme divulgado pela Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O resultado é equivalente a uma queda de 0,7% na margem, excetuada a sazonalidade, marcando a terceira contração consecutiva nessa base de comparação. O novo declínio refletiu a redução dos emplacamentos de veículos pesados, visto que caminhões e ônibus apresentaram variações negativas de 2,3% e 41,5%, respectivamente. Já os automóveis e os comerciais leves cresceram 1,8% e 6,4%, nessa ordem. Em relação ao mesmo período do ano passado, o emplacamento total, descontadas as máquinas agrícolas, caiu 16,6%. Os dados reforçam, assim, nossa expectativa de continuidade do enfraquecimento do setor automotivo nos próximos meses, em função da necessidade de ajuste dos estoques.

### ✓ Venda de material de construção fica estável em fevereiro no Brasil

Fonte: ANAMACO

As vendas de material de construção no varejo ficaram estáveis no mês de fevereiro com relação a janeiro de 2016, de acordo com estudo mensal realizado pelo Instituto de Pesquisas da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), com o apoio da Abrafati, Instituto Crisotila Brasil, Anfacer e Siamfesp. Na comparação com fevereiro do ano passado, o desempenho ficou 2% abaixo. Já no acumulado do ano, a retração foi de 4%. O levantamento ouviu 530 lojistas, das cinco regiões do país, entre os dias 23 a 29 de fevereiro. A margem de erro é de 4,3%. Segundo a pesquisa, os resultados apresentados no mês foram diferentes nas cinco regiões do País. O Centro-Oeste, o Norte e o Nordeste, por exemplo, tiveram crescimento de 18%, 10% e 4%, respectivamente. Já o Sul e o Sudeste registraram retração de 2% e 5%. No levantamento por categorias, cimento foi o que apresentou resultado mais positivo, com crescimento de 4% no período, seguido de revestimentos cerâmicos e tintas (2%), louças e metais sanitários (1%). Fechaduras e ferragens apresentaram índices muito próximos de janeiro e fecharam o mês com desempenho estável. Já telhas de fibrocimento retraíram 6%. Os lojistas entrevistados disseram acreditar que vão recuperar parte das vendas já em março. O estudo também revelou que, desde janeiro de 2015, prevalece o pessimismo do setor com relação às ações do Governo. Ainda assim, 27% dos lojistas pretendem fazer novos investimentos nos próximos 12 meses. O varejo de material de construção fechou 2015 com retração de 5,8%, na primeira retração registrada pelo segmento nos últimos 12 anos. A Anamaco, no entanto, espera que 2016 seja um ano de recuperação.

### ✓ Confiança do comércio brasileiro sobe em fevereiro sobre janeiro

Fonte: CNC

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) subiu 2,2% em fevereiro ante janeiro, informou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O resultado foi influenciado pelo menor pessimismo com as condições atuais da economia e do setor, na primeira alta deste indicador nos últimos 6 meses. No confronto com fevereiro de 2015, no entanto, houve queda de 19,9%. Em fevereiro, o índice que mede a percepção dos empresários sobre as condições atuais avançou 16,3%, para 43,5 pontos (um patamar ainda



baixo). A avaliação dos varejistas melhorou tanto em relação à economia (35,7%) quanto sobre o setor (20,3%) e o desempenho da própria empresa (9,5%). Ainda assim, 93,3% dos seis mil empresários entrevistados acreditam que a economia piorou no segundo mês de 2016. O percentual é menor do que em janeiro (94,4%) ou dezembro (95,7%), mas permanece elevado. As expectativas, por sua vez, pioraram 0,7% em fevereiro ante janeiro, após duas altas seguidas. Em relação a fevereiro do ano passado, as expectativas dos varejistas acumulam queda de 9,8%, com perspectivas piores tanto para economia (-11,2%), quanto para o setor (-9,7%) e o próprio negócio (-9,0%). A avaliação do nível dos estoques aumentou 2,1% em relação a janeiro, outro indicativo de piora para o futuro. Para 30,3% dos empresários consultados, os estoques estão acima do adequado. A perspectiva de queda no volume de vendas do setor, associada ao elevado custo de captação de recursos no mercado de crédito, tem influenciado os empresários a reduzirem seus planos de investimento, principalmente na contratação de funcionários. Em fevereiro, as condições de investimentos subiram 1,4% sobre janeiro, mas a intenção de contratar recuou 3,8%. Além disso, no confronto anual, a perspectiva de investir recuou 19,9%. Na comparação com fev/2015, os planos de admitir funcionários encolheram 20,9%, e a intenção de investir no próprio negócio diminuiu 30,6%.



## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
01/03/2016			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	<b>5,86</b>	R\$ 3,07	↑
GERDAU MET PN N1	<b>3,20</b>	R\$ 1,29	↑
GERDAU PN N1	<b>3,06</b>	R\$ 3,71	↑
OI ON N1	<b>3,05</b>	R\$ 1,35	↑
SID NACIONAL ON	<b>2,41</b>	R\$ 5,53	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
01/03/2016			
Desempenho da bolsa			
SABESP PN NM	<b>-0,92</b>	R\$ 22,70	↓
CPFL ENERGIA ON NM**	<b>-0,82</b>	R\$ 17,01	↓
TIM PART S/A ON NM	<b>-0,55</b>	R\$ 7,19	↓
COSAN ON NM	<b>-0,51</b>	R\$ 27,26	↓
KLABIN S/A UNT N2	<b>-0,50</b>	R\$ 21,75	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 02/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,9110	3,9116
	Euro (Ptax*)	↓	4,2340	4,2359

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	...	...	<b>-0,52</b>	<b>-0,63</b>	<b>-0,50</b>
Produção industrial Total (%)	...	<b>-0,70</b>	<b>-2,40</b>	<b>-0,70</b>	<b>-1,30</b>
IPCA	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)	...	<b>-2,5</b>	<b>0,1</b>	<b>2,5</b>	<b>1,0</b>
PIB Agropecuária	...	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>7,3</b>	<b>-2,1</b>
PIB Indústria	...	<b>-4,7</b>	<b>-0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>-0,8</b>
PIB Serviços	...	<b>-1,6</b>	<b>0,4</b>	<b>2,2</b>	<b>1,9</b>

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

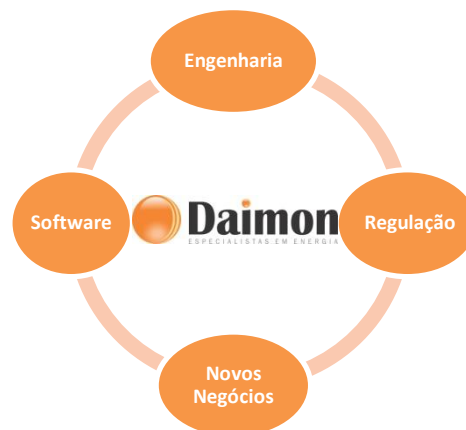
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.